



115ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

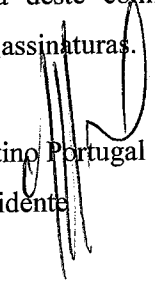
Ata da centésima décima quinta reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público do Município de Petrópolis – INPAS. Aos dezoito e sete dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas e quarenta e nove minutos, no Gabinete do Diretor-Presidente do Instituto de Previdência e Assistência Social dos Servidores Públicos do Município de Petrópolis, reuniram-se os seguintes membros deste Regime Próprio de Previdência Social: a)-Diretor-Presidente, senhor Claudinei Constantino Portugal; b)-Chefe da Divisão de Contabilidade, senhora Lucimar da Glória Gomes, Presidente eleita deste Comitê; c)- Diretor Financeiro, senhor Raphael Louro Lopes; d)- Chefe da Divisão de Tesouraria, senhora Cláudia Miranda do Nascimento (secretária deste Comitê); e)- Gestora Previdenciária, senhora Carla Cristina Correia Maduro Vogas Tavares.; f)- Gestora Previdenciária, senhora Adriana Catarina da Costa; g) Gestora de Investimentos, senhora Michele Schiffler Forster; h)-Procurador-Chefe, senhor Diogo Werneck Cunha; i)- Júlio César Vieira membro do CMPP. Com esta composição iniciou-se a referida reunião para atendimento à pauta do dia, que teve a seguinte ordem: 1)- Leitura da ata da 114ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos. 2)- Análise do cenário macroeconômico, bem como as expectativas de mercado. 3)- Avaliação dos investimentos que compõem o patrimônio dos diversos segmentos de aplicação. 4)- Análise do fluxo de caixa. 5)- Proposições de investimentos/desinvestimentos. 6)- Assuntos Gerais. A Presidente do Comitê iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. No que se refere à ata da 114ª reunião ordinária, enviada por e-mail a todos os membros do Comitê, foi ela integralmente aprovada. Em seguida, a Gestora de Investimentos, senhora Michele Schiffler Forster, fez a apresentação da análise do cenário macroeconômico elaborado pela empresa de consultoria Crédito e Mercado. Prosseguindo, a gestora também apresentou os valores aplicados em cada fundo e em cada banco, relatando todas as movimentações relativas ao mês de setembro. Após, apresentou as movimentações financeiras do Instituto, e também as do FASSE, referentes ao mês de setembro. Após a apresentação do “relatório de retorno dos investimentos”, o Diretor Financeiro questionou, se haveria a possibilidade de solicitar a nossa Consultoria um cruzamento de dados, utilizando o valor da aplicação inicial nos fundos de renda variável, com a finalidade apurar o “retorno real dos rendimentos”, pois o relatório contempla somente o “retorno mensal dos rendimentos”. Acrescentou que essa análise é importante para dar subsidio ao Comitê na tomada de decisão. Dando prosseguimento à reunião, a Sra. Claudia Miranda do Nascimento apresentou o fluxo de caixa informando: o saldo total, as obrigações estimadas e a previsão de receita

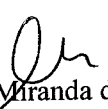


das contas administrativa, financeira, previdenciária e do FASSE. No quinto item da pauta, a Gestora de Investimentos, senhora Michele Schiffler Forster, informou que ao fazer uma análise do estudo da ALM, ela verificou que para aumentar o retorno hoje que está em 4,4% para 8,7%, teríamos que aumentar o risco que hoje é de 1,8% para 5,0%. E com base nesta análise, foi feita recomendação de realocação de recursos nos Fundos: GESTÃO DURATION; IRF-M; AÇÕES – VALOR; MULTIMERCADO MODERADO e TÍTULOS PÚBLICOS. No decorrer desta, ficou constado que dos cinco fundos sugeridos, apenas dois, Gestão Duration e IRF-M, estão aprovados para a referida realocação, pois foram aprovados na Política de Investimentos para o exercício de 2022 e também já compoem a carteira do INPAS. A Gestora de Previdência, senhora Adriana Catarina da Costa ressaltou que a proposta de Títulos Públicos é interessante e concordou com a alocação neste segmento. Tal proposta foi acatada por todos os membros. Em reposta, a Gestora de Investimentos esclareceu que para que seja feita a alocação em Títulos Públicos, é necessário analisar a Corretora, verificar as taxas, e a liquidez dos Títulos e que essa análise poderia demorar e não daria tempo para fazer a alocação dos recursos. Mas se prontificou em coletar essas informações, bem como solicitar a nossa Consultoria uma análise mais detalhadas dos outros índices sugeridos (AÇÕES – VALOR; MULTIMERCADO MODERADO) e trazer na próxima reunião. Após debates, em torno da incerteza do nosso cenário político, ficou definido que seria temeroso fazer as realocações (desinvestimentos) neste momento. Diante do exposto, e seguindo a recomendação da Consultoria, ficou definido que os próximos recursos do Plano Previdenciário (em torno de R\$ 900.000,00) serão alocados nos fundo IRF-M sendo: 50% no Banco do Brasil e 50% na Caixa Econômica Federal, para que seja feito um parâmetro de comparação de desempenho do Fundo. Finalizando, o Diretor Financeiro solicitou que conste em Ata que ele concorda com a sugestão da Crédito e Mercado em retirar os recursos alocados nos fundos IDKA IPCA 2 e realocar no Fundo IRF-M. No sexto item da pauta, a senhora Lucimar, relatou que o credenciamento das Instituições Financeiras, está em curso e que os processos estão sendo analisados pelos membros do Comitê. Acrescentou que, como o prazo para conclusão da análise da documentação exigida no Edital é dia 27/10/22, será realizada uma reunião extraordinária do Comitê no dia 26/10/22 às 09:30h para que seja feita a análise final do credenciamento e posterior aprovação do CMPP. Prosseguindo, o Diretor Presidente informou que já foi aberto o processo para contratação de empresa especializada, visando a realização da Pré Auditoria para o programa Pró-Gestão e também se mostrou preocupado com o prazo para que seja feito o processo de capacitação e certificação dos membros do CMPP, item exigido para adesão ao referido programa. Prosseguindo, o Diretor Presidente informou



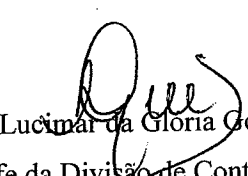
que também será marcada uma reunião extraordinária do CMPP no dia 27/10/22, e serão colocados como ponto de pauta a questão do Pró-Gestão e a aprovação do Credenciamento das Instituições Financeiras/2023. Finalizando, o Diretor Financeiro questionou se o processo de elaboração da Política de Investimento para o exercício de 2023 está em andamento. Em resposta, a Gestora de Investimento informou que já foi feita a solicitação a empresa Crédito e Mercado e que a previsão de envio da minuta pela empresa será nesta semana, pois o prazo para mandar a Política aprovada pelo Conselho para a Secretaria de Previdência é dia 31/12/22. Em anexo a esta ata, segue o parecer deste Comitê, conforme exigido no item 13 da Política de Investimentos. Nada mais havendo a tratar, a Presidente encerrou a reunião às onze horas e vinte e quatro minutos. A presente Ata segue lavrada por mim, Claudia Miranda do Nascimento, secretária deste comitê, que a submeterei à aprovação dos demais membros e devidamente colherei suas assinaturas.


Claudinei Constantino Portugal
Diretor Presidente

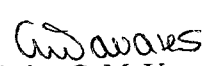

Claudia Miranda do Nascimento
Chefe da Divisão de Tesouraria


Raphael Lourde Lopes
Diretor Financeiro


Adriana Catarina da Costa
Gestora Previdenciária


Lucimar da Gloria Gomes
Chefe da Divisão de Contabilidade
Presidente


Michele Schiffler Forster
Gestora de Investimentos


Carla Cristina C. M. Vogas Tavares
Gestora Previdenciária



PARECER DE INVESTIMENTOS – SETEMBRO 2022

1- Introdução

Em cumprimento ao item 13 da Política de Investimentos para o ano de 2022, apresentamos o PARECER de investimentos referente ao mês de SETEMBRO de 2022 o qual apresentará a análise das aplicações e dos resultados obtidos no referido mês.

Foram utilizados, para a emissão desse parecer, o relatório da Consultoria de Investimentos, que faz parte integrante deste parecer, a Resolução nº 4.963/2021, análise de mercado e outros documentos complementares.

É importante destacar que a carteira de investimentos do INPAS encontra-se enquadrada conforme Resolução CMN nº 4.963/2021 e também está de acordo com a política de investimentos aprovada para o ano de 2022.

2- Cenário macroeconômico

O Indicador de Incerteza da Economia caiu 4,9 pontos em setembro e atingiu 111,7 pontos, o menor nível desde novembro de 2019. O resultado foi incentivado pela melhora do cenário de atividade econômica e do mercado de trabalho, além da redução da pressão inflacionária nos últimos meses.

O comitê de política monetária do Federal Reserve elevou a meta de juros dos Fed Funds em 0,75pp, levando a taxa para o intervalo entre 3-3,75%. O FED reforçou a necessidade de novos aumentos nos juros para que a inflação americana retorne à meta de 2% e sinalizou que os juros devem subir até 4,6% no ano que vem.

A intensa e rápida alta de juros nos EUA aumenta a probabilidade de recessão na maior economia do mundo e foi um dos fatores para a queda das bolsas pelo mundo essa semana. O S&P 500, principal índice da bolsa americana, recuou -4,65% na semana. No ano, a queda chega a -23,00%.

O dólar fechou a semana com queda de 0,24%. Em 2022, a moeda norte-americana acumula recuo de 5,86.

O banco central do Reino Unido vem apertando a política monetária com o objetivo de desestimular a economia e diminuir a inflação que está elevada. Entretanto, o governo criou um pacote de redução tributária para evitar que o país entre em recessão.

Foi divulgada a ata da última reunião do Copom. O Banco Central informou que o ambiente externo se mantém adverso com revisões negativas para o crescimento das principais economias.

No Brasil, o Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil, o Copom, manteve a taxa Selic em 13,75%, em linha com as expectativas. A decisão significou interrupção no processo de alta de juros iniciado em março de 2021, quando a taxa básica estava em 2,00%. O comunicado que acompanhou a decisão trouxe elementos que sugerem que, apesar da manutenção dos juros, o Copom segue preocupado com a inflação.

As projeções para 2022 seguem da seguinte forma: Para o IPCA a projeção diminuiu de 6,00% para 5,88%. O PIB aumentou de 2,65% para 2,67%. Já a taxa de câmbio não houve alterações, sendo R\$5,20. Quanto a taxa selic, a projeção permanece em 13,75%.

2 - Recomendação da Consultoria:

A Consultoria manteve a recomendação de cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo. A volatilidade nos mercados deve se manter ainda sem desenhar um horizonte claro, em razão, principalmente, do nosso cenário político.

Porém, os títulos públicos principalmente na parte curta, além de fundos de vértice, muitos RPPS aderiram por conta da recessão e ainda há oportunidades a quem quiser ingressar.

Manteve a não recomendação em fundos de longuíssimo prazo (IMA-B 5+), aplicação de 5% em fundos de longo prazo (IMA-B TOTAL E FIDC/ CRÉDITO PRIVADO/ DEBÊNTURE) e de 25% em fundos Gestão Duration.

No desempenho de renda fixa, médio prazo, além dos índices pós fixados (IDKA, IPCA 2A e IMA-B 5), permanece a entrada gradativa em fundos atrelados ao IRF-M, porém, chegando ao patamar de 5%.

Quanto à exposição em curto prazo, também permanece a recomendação fundos atrelados ao CDI e também ao IRFM-1 na totalidade de 15%.

Com a sinalização do COPOM de um ciclo de alta em menor proporção, e posteriormente uma manutenção se a inflação continuar resistente mediante a política de juros, pode se entender que o mercado está precificando que os índices em médio prazo irão cair, passando parte da nossa estratégia para pré-fixados.

Uma alternativa que vem se mostrando forte nos últimos tempos, e que possui boa expectativa, é a diversificação em fundos de investimento no exterior. Recomenda a exposição de 10% em fundos que não utilizam hedge cambial.





Quanto a fundos de ações atrelados à economia doméstica, recomenda a entrada gradativa de modo que o investidor fique atento a oportunidades da bolsa de valores, construindo um preço médio mais atrativo.

3- Relatório analítico dos Investimentos

A gestora de investimentos apresentou os valores aplicados em cada fundo e em cada banco, relatando todas as movimentações relativas ao mês de **setembro**. A carteira consolidada de investimentos do INPAS no mês foi de R\$ 27.758.146,88. Desse valor total, R\$ 11.323.997,97 (40,80%) estão aplicados no Banco Santander; R\$ 5.741.441,13 (20,68%) no Banco Itaú; R\$ 2.862.002,88 (10,31%) no Itaú Assent Management; R\$ 6.138.318,26 (22,11%) no Banco do Brasil S/A; e R\$ 1.692.386,64 (6,10%) estão aplicados na CEF. Em renda fixa, temos 93,39% e, em renda variável, temos 6,61%.

O retorno dos investimentos no mês de setembro, no segmento de Renda Fixa foi o seguinte: IMAB-5 FIC Itaú: 0,41% ; IMAB-5 PREMIUM FIC Santander: 0,40%; IRFM1 FIC BB: 1,09%; IRFM1 FI Itaú: 1,12%; IRFM1 PREMIUM FI Santander: 1,10%; IRFM1 PRO FIC Santander: 1,08%; CDI Santander: 1,12%; CDI CEF 1,09%; Itaú Alocação Dinâmica FIC: 1,53%; Santander Ativo FIC: 1,07%; IDKA2 FI BB: 0,53%; e IDKA2 FIC Itaú: 0,53%. No segmento de Renda Variável, o retorno foi o seguinte: BB Ações Alocação: -1,71%; Itaú SP500: -8,62%.

Os destaques do mês foram: o CDI do Santander e da Caixa Econômica Federal, que superaram o seu benchmark de 1,07%; IRF-M1 do Banco Itaú que superou o seu benchmark de 1,11% e Itaú Alocação Dinâmica FIC, que superou seu benchmark de -0,29%.

A movimentação financeira do Instituto referente ao mês de setembro foi a seguinte: as aplicações somaram R\$ 1.659.694,37 e os resgates, R\$ 1.420.311,27 . O saldo anterior era de R\$ 25.492.434,33 . O retorno financeiro foi de R\$ 145.569,34 e o percentual de retorno do mês, de 0,53%.

No FASSE, o saldo final do mês de setembro de 2022 somou R\$ 213.523,83 com um total de R\$ 213.147,60 de saldo anterior, resgates de R\$ 1.200,00 e rendimentos de R\$ 1.576,23

Na conta administrativa, o saldo total em 17/10/22 era de R\$ 2.128.792,05 com obrigações estimadas em R\$ 345.233,67 e previsão de receita de R\$ 1.319.448,28. No Plano



Financeiro, o saldo total na conta em 17/10/22 era de R\$ 931.487,35; a previsão de receita estimada era de R\$ 14.717.214,79 e a previsão de despesa era de R\$ 14.499.206,50. No Plano Previdenciário, o saldo total na conta em 17/10/22 era de R\$ 26.197.492,00, a previsão de receita estimada era de R\$ 2.003.772,60, com obrigações estimadas em R\$ 1.246.605,36. No FASSE, em 17/10/22, o saldo total era de R\$ 214.327,60, não houve previsão de receita e a previsão de despesa era de R\$ 10.364,86.

4- Conclusão


O perfil do INPAS continua conservador e o Comitê entendeu que, neste momento, os recursos deverão ficar mantidos da forma como estão. Quanto às novas aplicações do Plano Previdenciário (em torno de 900.000,00) ficou decidido que o valor será dividido da seguinte forma: 50% no fundo IRF-M da Caixa Econômica Federal e 50% no fundo IRF-M do Banco do Brasil. Todos os membros concordaram com a decisão.

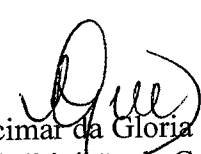
Em anexo, segue o relatório elaborado pela Consultoria de Investimentos da Crédito e Mercado.


Petrópolis, 19 de outubro de 2022.

Claudinei Constantino Portugal
Diretor Presidente

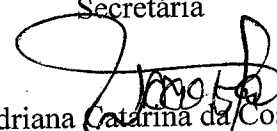

Raphael Louro Lopes
Diretor Financeiro


Claudia Miranda do Nascimento
Chefe da Divisão de Tesouraria


Lucimar da Gloria Gomes
Chefe da Divisão de Contabilidade


Carla Cristina C. M. Vogas Tavares
Gestora Previdenciária
Secretária


Michèle Schiffler Forster
Gestora de Investimentos


Adriana Catarina da Costa
Gestora de Investimentos